

Hábitos de Sucção Não Nutritivos, Respiração Bucal, Deglutição Atípica - Impactos na Oclusão Dentária

Maria Moniz Passos*; José Frias-Bulhosa**

*Aluna do 6º ano de Medicina Dentária da Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa

** Docente das disciplinas de Medicina Dentária Preventiva e Comunitária e de Metodologias de Investigação na Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa

(Passos MM, Frias-Bulhosa J. Hábitos de Sucção Não Nutritivos, Respiração Bucal, Deglutição Atípica - Impactos na Oclusão Dentária. Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac 2010;51:121-127)

Key-words:

Thumb sucking; Digital sucking; Oral breathing; Visceral deglutition; Deglutition patterns; Malocclusion

Palavras-Chave:

Sucção do polegar; Sucção digital; Respiração bucal; Deglutição visceral; Padrões de deglutição; Má-oclusão

Abstract: Objective: Review the consequences of non-nutritive sucking habits, oral breathing and atypical deglutition on the occlusion.

Topics: Breastfeeding duration has directly been related with the appearance of non-nutritive sucking habits. On the digital sucking as well as on the atypical deglutition there is a certain age when the habit turns pathologic. This will have poor consequences on the stomatognathic system. Oral breathing and its consequences must be handled by a multidisciplinary team of professionals in order to achieve success.

Developed work: The bibliographic research was made on a series of data bases, like Medline database, B-on, Scielo, Scopus and Cochrane Library.

Resumo: Objectivo: Rever as conseqüências na oclusão dentária produzida por hábitos de sucção não nutritivos, respiração bucal e deglutição atípica.

Tópicos abordados: A duração da amamentação está directamente relacionada com o aparecimento de hábitos de sucção não-nutritivos. Tanto nos hábitos de sucção digital como na deglutição atípica existe uma idade a partir da qual o hábito se torna patológico, tendo conseqüências nocivas ao nível do sistema estomatognático. A respiração bucal e os seus efeitos secundários ao nível da oclusão deverão ser abordados por uma equipa multidisciplinar de profissionais, de modo a que se obtenha o sucesso no tratamento destes pacientes.

Trabalho desenvolvido: Tendo por base uma pesquisa bibliográfica realizada nas seguintes bases de dados: Medline database, B-on, Scielo, Scopus e Cochrane Library.

INTRODUÇÃO

A má oclusão tem como etiologia uma interacção entre factores genéticos e comportamentais. Relativamente aos factores genéticos pouco se poderá alterar. Em relação aos factores comportamentais, hábitos dietéticos, hábitos de sucção não nutritivos, padrão de respiração e de deglutição, são determinantes no desenvolvimento da má-oclusão⁽¹⁾. Neste domínio, o facto dos responsáveis pela criança estarem informados poderá prevenir o desenvolvimento desses hábitos. Se o hábito já estiver instalado, será pertinente a consulta de profissionais especializados de modo a diagnosticar e tratar precocemente este comportamento.

Os hábitos de sucção na dentição primária têm pouco efeito nocivo, no entanto, se o hábito persistir até à erupção dos dentes permanentes existirá um acrescido risco de má-oclusão⁽²⁾, sendo que a gravidade desta irá depender da frequência, duração e intensidade do hábito⁽³⁾.

O objectivo deste trabalho será rever os impactos na oclusão dentária produzida por hábitos de sucção não nutritivos, respiração bucal e deglutição atípica.

MÉTODOS

Estratégia de Pesquisa

Aquando da pesquisa bibliográfica para a realização deste artigo foram utilizados moto-

Correspondência para:

José Frias-Bulhosa

Email: jfrias@ufp.edu.pt

res de busca e livros relacionados com o tema. Foram encontrados resultados à pesquisa realizada nas seguintes bases de dados: Medline database, B-on, Scielo, Scopus e Cochrane Library. Tendo em vista a pesquisa utilizaram-se as seguintes conjugações das palavras-chave: “thumb sucking AND malloclusion”, “digital sucking AND malloclusion”, “oral breathing AND malloclusion”, “visceral deglutition AND malloclusion” e “deglutition patterns AND malloclusion”.

CrITÉRIOS DE SELECÇÃO

Como critérios de inclusão admitiram-se estudos em humanos, publicados nos últimos 10 anos, metanálises ou trabalhos de revisão e ensaios clínicos, de acordo com as palavras-chave.

RESULTADOS

A pesquisa efectuada culminou com um total de 259 artigos, dos quais 30 foram seleccionados para análise final após aplicação dos critérios de selecção.

AMAMENTAÇÃO – SUA RELAÇÃO COM HÁBITOS DE SUCCÃO NÃO NUTRITIVOS

No início de vida de um novo ser humano o melhor alimento disponível é o leite materno, pois este proporciona à criança tudo aquilo de que esta necessita para o seu desenvolvimento. Na tabela 1 sintetizam-se as vantagens da amamentação no desenvolvimento do recém-nascido.

Durante o movimento de sucção e movimento antero-posterior da mandíbula realizado durante a amamentação produz-se um estímulo ao crescimento da mandíbula, que leva a que posteriormente esta estabeleça uma relação harmoniosa com a maxila. Este movimento funciona também como estímulo ao nível da Articulação Temporo-Mandibular (ATM), onde ocorre modelação ao nível do ângulo mandibular⁽⁶⁾.

Com a utilização cada vez mais frequente dos biberões, em detrimento da amamentação, os movimentos que normalmente ocorrem são suprimidos o que resulta consequentemente numa falta de desenvolvimento da mandíbula, de sincronização da respiração e de desenvolvimento da musculatura oral. Isto leva a que aquando da erupção dos dentes decíduos exista uma falta de abrasão e desgastes fisiológicos normais, resultando num aumento da probabilidade da criança vir a adquirir o hábito de respiração bucal^(6,7). O aleitamento através de biberão por não promover grande

Vantagens da Amamentação:

- Maturação do sistema imune do recém-nascido⁽⁴⁾;
- Menor incidência de patologias em idade adulta, tais como, obesidade, aterosclerose, infecção respiratória, asma, alergias, doença celíaca^(4,5);
- Promoção de uma respiração fisiológica, pois durante a amamentação o recém-nascido não necessita de soltar o mamilo para respirar⁽⁴⁾;
- Favorecedora da musculatura perioral;
- Bem-estar psicológico da criança;
- Fortalece o vínculo afectivo mãe-filho⁽⁵⁾;
- Melhor absorção e digestão comparativamente com os restantes leites⁽⁵⁾;
- Desenvolvimento harmonioso da face da criança.

Tabela 1 - Vantagens da amamentação

dispêndio energético poderá conduzir à sobrealimentação e obesidade^(8,9).

Alguns estudos^(10,11) defendem que quanto mais tempo as crianças forem amamentadas, menores serão as possibilidades de a criança vir a adquirir hábitos de sucção não nutritivos, levando a uma diminuição da probabilidade de se desenvolver má-oclusão. Verifica-se que crianças predominantemente alimentadas através de biberão durante os primeiros 6 meses de vida têm uma maior tendência para o uso de chupeta, aumentando a probabilidade de desenvolverem mordida aberta⁽¹²⁾. Na ausência de hábitos de sucção não nutritivos o aleitamento através de biberão poderá levar ao desenvolvimento de uma mordida profunda^(10,13).

O facto de em países desenvolvidos se introduzir precocemente na alimentação das crianças sumos e chás poderá, também, contribuir para que a amamentação não se perpetue até mais tarde, contribuindo ainda para um risco de progressivo subdesenvolvimento da criança⁽¹²⁾.

HÁBITOS DE SUCCÃO NÃO-NUTRITIVOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

O acto de sucção é a primeira actividade muscular coordenada do recém-nascido, existindo duas formas de sucção. A primeira denominada de sucção nutritiva, e que faz com que o recém-nascido se alimente, e uma segunda denominada de sucção não nutritiva, que é desenvolvida pelo recém-nascido com o objectivo de obter uma sensação de segurança e conforto. Neste segundo tipo de sucção o bebé

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3173954>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3173954>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)